



*Revista*  
**O CAMINHO**

*Um Medium  
Curador*

**Novembro - 2022**

**Centro Espírita Allan Kardec - CEAk**



# SUMÁRIO



**3**  
PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL

**4**  
PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

**5**  
ESTUDO  
*Um Mèdium Curador*

**8**  
REFLEXÃO  
*Nas Estradas*

**9**  
SEMEANDO O EVANGELHO  
DE JESUS  
*A Indulgência*

**10**  
VULTO ESPÍRITA DO MÊS  
*Gabriel Delanne*

**13**  
HOMENAGEM  
*Sergio Daemon Guimarães*

**14**  
NA PRATELEIRA

**15**  
AVISOS

**16**  
PENSAMENTOS. Com Éder Andrade.  
*A Maneira de Orar*

**19**  
VISÃO ESPÍRITA  
*O Medo da Morte*

**22**  
CARTAS E CRÔNICA  
*No Reino Doméstico*

**25**  
FUNDAMENTOS DA  
REFORMA ÍNTIMA

**28**  
ARTIGO  
*Cientistas Convencionais  
e Espiritismo*

**31**  
ARTIGO  
*Calcanhar de Aquiles*

**35**  
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

**40**  
PRECE PARA OS MOMENTOS  
DE AFLIÇÃO



## PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – **NOVEMBRO DE 2022**

### 5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERENCIA
03	15:00	Fora da Caridade Não há Salvação.	João Silva dos Santos	ESE cap. XIII it 3, 9 e 15; OP 1º par. §2 nº 5; RE OUT/1860.
	20:00	Fora da Caridade Não há Salvação.	Edgard Diaz Abreu	ESE cap. XIII it 3, 9 e 15; OP 1º par. §2 nº 5; RE OUT/1860.
10	15:00	Não se pode Servir a Deus e a Mamom.	Evantuil Cruz Nascimento	LE 3º par. Q 886 a 889; ESE cap. XIII it 11 a 16; Lc. 6:29-30: Cor1. 13:4-7; RE JUL/1866, DEZ/1867; OLE cap. 30; EV cap. 70, 73 e 93.
	20:00	Não se pode Servir a Deus e a Mamom.	Luiz Eduardo Azevedo	LE 3º par. Q 886 a 889; ESE cap. XIII it 11 a 16; Lc. 6:29-30: Cor1. 13:4-7; RE JUL/1866, DEZ/1867; OLE cap. 30; EV cap. 70, 73 e 93.
17	15:00	Parábola dos Talentos.	Diana Neves de Farias	LE 2ª par. cap. IX Q 557; ESE cap. XIII it 3 a 6, 11, 13, 14 e 17, cap. XIV it 3 e 4, cap. XVI it 13; RE JUL/1866, DEZ/1867.
	20:00	Parábola dos Talentos.	Geraldo Cardoso	LE 2ª par. cap. IX Q 557; ESE cap. XIII it 3 a 6, 11, 13, 14 e 17, cap. XIV it 3 e 4, cap. XVI it 13; RE JUL/1866, DEZ/1867.
24	15:00	Parábola do Mau Rico.	Maria Eugenia Castelo Branco	ESE cap. XIV.
	20:00	Parábola do Mau Rico.	Fernanda Bandeira de Mello	ESE cap. XIV.

**Legenda:** LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI – O Céu e o Inferno / QE – O que é o Espiritismo / LM – O Livro dos Médiuns / RE – Revista Espírita / FV – Fonte Viva / C – O Consolador / CVV – Caminho, Verdade e Vida / FE – Florações Evangélicas / PEJ – Parábola e Ensinos de Jesus / EV – O Espírito da Verdade / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / nº - número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.

**Será obrigatório o uso de máscara e de álcool gel.**



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC  
Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006  
Telefone: (021) 2549 9191  
[www.ceallankardec.org.br](http://www.ceallankardec.org.br)  
[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)  
[atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)



## **PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – NOVEMBRO DE 2022**

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

### **DOMINGO**

<b>DIA</b>	<b>TEMA</b>	<b>EXPOSITOR</b>
<b>06/11/2022</b>	<b>Comemoração do Dia dos Mortos na Visão Espírita</b>	<b>Éder Andrade</b>
<b>13/11/2022</b>	<b>Atualidade da Pesquisa Científica Espírita</b>	<b>Aloisio Ghiggino</b>
<b>20/11/2022</b>	<b>Da Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal</b>	<b>Éder Andrade</b>
<b>27/11/2022</b>	<b>Pedi e Obtereis</b>	<b>Maria da Graça Pereira Antunes</b>

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

### **NOTA:**

**Todas as palavras, nesta revista, que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks que abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor sobre a palavra e clicar.**



## **ESTUDO**

### **Um Médiun Curador**

#### **Senhorita Désirée Godu, de Hennebon (Morbihan)**

Pedimos aos leitores que se reportem ao nosso artigo do mês passado, sobre os *médiuns especiais*. Melhor serão compreendidos os ensinamentos que vamos dar, a respeito da senhorinha Désirée Godu, cuja faculdade oferece um caráter da mais notável especialidade.

Há cerca de oito anos, passou ela sucessivamente por todas as fases da mediunidade. A princípio, poderosa médium de efeitos físicos, tornou-se, alternativamente, médium vidente, auditiva, falante, escrevente, e finalmente todas as suas faculdades se concentraram na cura de doentes, que parecia ser a sua missão, missão que desempenha com um devotamento sem limites. Deixemos falar uma testemunha ocular, o Sr. Pierre, professor em Lorient, que nos transmite esses detalhes, em resposta às perguntas que lhe fizemos.

“A senhorita Désirée Godu, de vinte e cinco anos, pertence a uma distinta família, respeitável e respeitada de Lorient. Seu pai é um antigo militar, cavaleiro da Legião de Honra, e sua mãe, senhora paciente e laboriosa, ajuda à filha o melhor que pode em sua penosa, mas sublime missão. Há cerca de seis anos, essa família patriarcal dá esmolas de remédios receitados e, muitas vezes, tudo quanto necessário para curativos, tanto aos ricos quanto aos pobres que a procuram. Suas relações com os Espíritos começaram ao tempo das mesas girantes. Então ela morava em Lorient, e durante meses só se falava das maravilhas operadas pela senhorita Godu com as mesas, sempre complacentes e dóceis, sob suas mãos. Era



um favor ser admitido às sessões de mesa em sua casa e lá não entrava quem quisesse. Simples e modesta, não buscava pôr-se em evidência. Contudo, como é fácil compreender, a maledicência não a poupou.

“O próprio Cristo foi escarnecido, embora só fizesse e ensinasse o bem. É de admirar que ainda se encontrem fariseus, quando ainda há homens que em nada creem? É a sorte de todos quantos mostram uma superioridade qualquer, a de serem expostos aos ataques da mediocridade invejosa e ciumenta. Nada lhe custa para derrubar aquele que ergue a cabeça acima do vulgo, nem mesmo o veneno da calúnia. O hipócrita desmascarado jamais perdoa, mas Deus é justo e quanto mais maltratado for o homem de bem, mais brilhante será sua reabilitação e mais humilhante a vergonha de seus inimigos. A posteridade o vingará “Esperando sua verdadeira missão, que deve começar, segundo se diz, dentro de dois anos, o Espírito que a guia lhe propôs a de curar toda sorte de moléstias, o que ela aceitou. Para se comunicar, ele agora se serve de seus órgãos, e muitas vezes contra a vontade dela, em vez das batidas nas mesas. Quando é o Espírito que fala, o timbre da voz já não é o mesmo, e os seus lábios não se movem. “A senhorinha Godu recebeu apenas uma instrução comum, mas a parte principal de sua educação não devia ser obra dos homens. Quando ela concordou em ser médium curadora, o Espírito procedeu metodicamente à sua instrução, sem que ela nada visse além de mãos. Um misterioso personagem lhe punha sob os olhos livros, gravuras ou desenhos, e lhe explicava todo o organismo humano, as propriedades das plantas, os efeitos da eletricidade etc. Ela não é sonâmbula. Ninguém a adormece. É desperta, e bem desperta, que ela penetra os doentes com seu olhar. O Espírito lhe indica os remédios, que geralmente ela mesma prepara e aplica, cuidando e pensando os feridos mais repugnantes com a dedicação de uma irmã de caridade. Começaram por lhe dar a composição de certos unguentos que curavam em poucos dias os panarícios e as feridas de pouca gravidade, com o objetivo de lentamente habituá-la a ver, sem muita repulsa, todas as horríveis e repugnantes misérias que deveriam aparecer aos seus olhos, pondo a finura e a delicadeza de seus sentidos às mais rudes provas. Não a imaginemos um ser sofredor, fraco e fanado. Ela goza do *mens sana in corpore sano* em toda a sua plenitude. Longe de tratar os doentes por um auxiliar, é ela que põe a mão em tudo, graças à sua robusta constituição. Aos doentes, sabe inspirar uma confiança sem limites. Acha no coração consolações para todas as dores, e em sua mão, remédios para todos os males. É de um caráter naturalmente alegre e brincalhão. Sua alegria é contagiosa como a fé que a anima e atua instantaneamente sobre os doentes. Vi muitos se retirarem com os olhos rasos de lágrimas, lágrimas de suave admiração, de reconhecimento e de alegria. Todas as quintas-feiras, dia de feira, e domingos das seis da manhã até as cinco ou seis da tarde, a casa não se esvazia. Para ela, trabalhar é orar, e o faz com consciência. Antes de ter que tratar de doentes, passava o dia inteiro costurando roupas para os pobres e enxovais para os recém-nascidos, empregando os mais engenhosos meios para que os presentes chegassem ao destino anonimamente, de sorte que a mão esquerda sempre ignorasse o que dava a direita. Ela possui grande número de certificados autênticos, dados por eclesiásticos, por autoridades e por pessoas notáveis, atestando curas que em outros tempos teriam sido consideradas milagrosas.”

Por pessoas fidedignas, sabemos não haver exagero no relato acima e temos a satisfação de assinalar o digno emprego que a senhorita Godu faz da excepcional faculdade de que foi dotada. Esperemos que estes elogios que temos o prazer de reproduzir, no interesse da Humanidade, não alterarão sua modéstia, que dobra o valor do bem, e que ela não escutará as sugestões do espírito de orgulho. O orgulho é o escolho de grande número de médiuns e vimos muitos cujas faculdades transcendentais se aniquilaram ou perverteram, desde que deram ouvidos a esse demônio tentador. As melhores intenções não impedem seus embustes, e é precisamente contra os bons que ele dirige suas baterias, pois se satisfaz em fazê-los sucumbir e mostrar que ele é o mais forte. Insinua-se no coração com tanta habilidade que muitas vezes o enche sem que se suspeite. Assim, o orgulho é o último defeito que confessamos a nós mesmos, à semelhança dessas doenças mortais que se tem em estado latente e sobre cuja gravidade o doente se ilude até o último instante. Eis por que é tão difícil erradicá-lo. Desde que um médium possui uma faculdade, por menos notável que seja, é procurado, elogiado, adulado. Isto lhe é terrível pedra de toque, pois acaba julgando-se indispensável, se não for profundamente simples e modesto. Infeliz dele, principalmente

se estiver persuadido de que só se comunica com bons Espíritos. Custa-lhe reconhecer que foi iludido, e muitas vezes escreve ou ouve sua própria condenação, sua própria censura, sem acreditar que aquilo tudo é endereçado a ele. Ora, é precisamente dessa cegueira que é presa. Os Espíritos enganadores disso se aproveitam para fasciná-lo, dominá-lo, subjugá-lo cada vez mais, a ponto de lhe fazerem tomar por verdades as coisas mais falsas. É assim que nele se perde o dom precioso que só havia recebido de Deus para tornar-se útil aos seus semelhantes, porque os bons Espíritos se retiram, sempre que alguém prefere escutar os maus. Aquele que a Providência destina a ser posto em evidência o será pela força das coisas, e os Espíritos bem saberão tirá-lo da obscuridade, caso isto seja útil, ao passo que frequentemente só haverá decepções para aquele que é atormentado pela necessidade de fazer com que falem de si. O que sabemos do caráter da senhorita Godu nos dá a firme confiança de que esteja acima dessas pequenas fraquezas, e que assim jamais comprometerá, como tantos outros, a missão que recebeu.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Revista Espírita – março de 1860*





## REFLEXÃO

### *Nas Estradas*

*“E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que neles foi semeada.”*

Jesus (Marcos, 4:15)

Jesus é o nosso caminho permanente para o Divino Amor.

Junto dele seguem, esperançosos, todos os espíritos de boa vontade, aderentes sinceros ao roteiro santificador.

Dessa via bendita e eterna procedem as sementes da Luz Celestial para os homens comuns.

Faz-se imprescindível muita observação das criaturas, para que o tesouro não lhes passe despercebido.

A semente santificante virá sempre, entre as mais variadas circunstâncias.

Qual ocorre ao vento generoso que espalha, entre as plantas, os princípios de vida, espontaneamente, a bondade invisível distribui com todos os corações a oportunidade de acesso à senda do amor.

Quase sempre a centelha divina aparece nos acontecimentos vulgares de cada dia, num livro, numa particularidade insignificante do trabalho, na prestimosa observação de um amigo.

Se o terreno de teu coração vive ocupado por ervas daninhas e se já recebeste o princípio celeste, cultiva-o, com devotamento, abrigando-o nas leiras de tua alma. O verbo humano pode falhar, mas a Palavra do Senhor é imperecível. Aceita-a e cumpre-a, porque, se te furtas ao imperativo da vida eterna, cedo ou tarde o anjo da angústia te visitará o espírito, indicando-te novos rumos.

**Fonte:**

Livro: *Pão Nosso*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*





## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

### ***Bem-aventurados os que são misericordiosos***

#### ***Instruções dos Espíritos – A Indulgência***

**18.** Caros amigos, sede severos convosco, indulgentes para as fraquezas dos outros. É esta uma prática da santa caridade, que bem poucas pessoas observam. Todos vós tendes maus pendores a vencer, defeitos a corrigir, hábitos a modificar; todos tendes um fardo mais ou menos pesado a alijar, para poderdes galgar o cume da montanha do progresso. Por que, então, haveis de mostrar-vos tão clarividentes com relação ao próximo e tão cegos com relação a vós mesmos? Quando deixareis de perceber, nos olhos de vossos irmãos, o pequenino argueiro que os incomoda, sem atentardes na trave que, nos vossos olhos, vos cega, fazendo-vos ir de queda em queda? Crede nos vossos irmãos, os Espíritos. Todo homem, bastante orgulhoso para se julgar superior, em virtude e mérito, aos seus irmãos encarnados, é insensato e culpado: Deus o castigará no dia da sua justiça. O verdadeiro caráter da caridade é a modéstia e a humildade, que consistem em ver cada um apenas superficialmente os defeitos de outrem e esforçar-se por fazer que prevaleça o que há nele de bom e virtuoso, porquanto, embora o coração humano seja um abismo de corrupção, sempre há, nalgumas de suas dobras mais ocultas, o gérmen de bons sentimentos, centelha vivaz da essência espiritual.

Espiritismo! Doutrina consoladora e bendita! felizes dos que te conhecem e tiram proveito dos salutares ensinamentos dos Espíritos do Senhor! Para esses, iluminado está o caminho, ao longo do qual podem ler estas palavras que lhes indicam o meio de chegarem ao termo da jornada: caridade prática, caridade do coração, caridade para com o próximo, como para si mesmo; numa palavra: caridade para com todos e amor a Deus acima de todas as coisas, porque o amor a Deus resume todos os deveres e porque impossível é amar realmente a Deus, sem praticar a caridade, da qual fez Ele uma lei para todas as criaturas. – *Dufêtre*, bispo de Nevers. (Bordeaux.)

**Fonte:**

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo - Capítulo X*





## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# *Gabriel Delanne*

François-Marie Gabriel Delanne nasceu em Paris, na França, em 23 de março de 1857, filho de Alexandre Delanne e Marie-Alexandrine Didelot.

Tinham uma modesta loja de artigos de higiene. Seus pais eram espíritas convictos e praticantes. Seu pai e [Allan Kardec](#) fundaram a [Sociedade Espírita \(SPEE\)](#) e sua mãe era portadora de mediunidade ostensiva e muito colaborou na Codificação.

Allan Kardec encontrava-se frequentemente com a família Delanne, à qual dedicava grande amizade. Em suas visitas, demonstrava muito prazer em levar brinquedos para o pequeno Gabriel, que ele deixava pular carinhosamente em seus joelhos.

Gabriel Delanne começou, pois, desde pouca idade, sua tarefa de Apóstolo do Espiritismo. Ao lado do próprio Allan Kardec, bem como de [Amélie-Gabrielle Boudet](#) (esposa de Allan Kardec) e de Léon Denis, são os Pilares do Espiritismo.

Adulto, Delanne formou-se em Engenharia e passou a estudar e defender o Espiritismo nos moldes rigorosamente científicos e com estrita fidelidade ao seu Codificador.





**Gabriel Delanne jovem**

Fundamental o seu trabalho, ponte entre a Filosofia e as Ciências Exatas, duas grandes vertentes dos Estudos Avançados da Doutrina Espírita. Se de um lado temos o conhecimento codificado por Allan Kardec, cotejado por Léon Denis, noutra polo encontramos [Flammarion](#) e [Bozzano](#).

Homem de mentalidade politécnica, afeiçoado desde cedo aos estudos exatos, às observações frias, às deduções rigorosas, foi o chefe supremo da parte experimental do Espiritismo à qual deu o maior desenvolvimento. Pode-se dizer que foi o “Pai do Espiritismo Científico”.

Gabriel Delanne foi o mediador e até recrutador de diversos pesquisadores para os estudos mediúnicos, com ênfase na conversão à Doutrina, inclusive de detratores, cientistas que testavam para desacreditar. Porém com a invertida, tornaram-se espíritas, tais como [William Crookes](#), [Cromwell Varley](#), [Charles Richet](#), Ernesto Bozzano, dentre outros não menos famosos.

Delanne conduziu inúmeras pesquisas sobre Física Moderna, magnetismo, hipnotismo, sugestão verbal ou mental, clarividência e telepatia, tendo comprovado que todos esses conhecimentos novos são convergentes para as fronteiras espirituais. Tornou evidente que as provas das comunicações dos espíritos, sendo tão numerosas quão variadas, tornariam o Espiritismo uma demonstração científica da imortalidade.

Não menos importante, em 1875 foi o fundamental desempenho de Léon Denis e de Gabriel Delanne no apoio à Amélie-Gabrielle Boudet no chamado “Processo dos Espíritas”, armado por detratores contra a Sociedade Espírita fundada por Kardec.

Em 1882 fundou a [União Espírita Francesa](#), com Léon Denis e [Berthe Fropro](#) (amiga pessoal de Amélie-Gabrielle Boudet). Ao lado do filósofo Léon Denis, foi importante difusor da Doutrina em sua época.

Delanne, compreendendo que o perispírito estava no centro dos fenômenos espíritas, procurou distinguir mediunismo de animismo.

Em 1883, foi fundamental a intervenção de Gabriel Delanne, e Léon Denis, apoiados por Henri Sausse e Berthe Fropro, após a morte de Boudet, impedindo que [Pierre-Gaëtan Leymarie](#) (sucessor de Kardec no comando da Sociedade e da Livraria) e [Jean-Baptiste Roustaing](#) (amigo de Kardec e difusor do Espiritismo) maculassem a obra original do livro “[A Gênese](#)”, em uma tentativa de refazer o conteúdo da Doutrina, causando um cisma.

Ainda em 1883, Gabriel Delanne lançou a revista “*O Espiritismo*”, graças à generosidade de uma senhora inglesa chamada [Elisabeth D'Esperance](#), também importante vulto, médium, que lhe doou o dinheiro para as despesas.



**Gabriel Delanne em frente a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas**



**Gabriel Delanne idoso**

Passou então a realizar experiências com grandes médiums, que resultou numa enorme produção literária.

Auxiliou Charles Robert Richet, criador da metapsíquica, em suas pesquisas com a médium [Marthe Béraud](#).

Seus livros são fruto de suas pesquisas e não se apoiam em especulações imaginárias, mas em fatos por ele mesmo investigados e confirmados.

Dedicou-se de maneira especial ao trabalho de demonstrar que o Espiritismo se apoia em bases científicas.

Escreveu essas principais obras hoje conhecidas em todo o mundo: "[Pesquisas sobre a Mediunidade](#)", "[A Alma é Imortal](#)", "[O Espiritismo perante a Ciência](#)", "[O Fenômeno Espírita](#)", "[A Evolução Anímica](#)", "[Les Apparitions Matérialisées des Vivants & des Morts - Tome I - Les Fantômes de Vivants](#)", "[Les Apparitions Matérialisées des Vivants & des Morts - Tome II - Les Apparitions des Morts](#)", "[As Vidas Sucessivas](#)", "[A Reencarnação](#)".

Delanne foi o pesquisador que de maneira incansável soube aproximar a ciência da religião, certo de que ambas teriam que caminhar unidas para uma compreensão lógica do universo e dos seus habitantes, os espíritos.

O insigne pesquisador dedicou toda a sua vida à propagação do Espiritismo sem vacilações e fielmente executado até seu derradeiro instante da vida corpórea.

O próprio Delanne nos diz:

*"No dia em que a Ciência se persuadir da veracidade da nossa doutrina, dar-se-á legítima revolução nos métodos até aqui utilizados. Pesquisas que apenas colimam a matéria elevar-se-ão para a alma. E o mundo verá entreabrir-se uma Nova Era; a Humanidade regenerada por uma fé racional, avançará na conquista de todos os progressos que até hoje mal terá podido lobrigar".*

Fez conferências por toda Europa, inclusive na abertura do I Congresso Espírita e Espiritualidade, em 1890.

Em 1896 fundou a "[Revista Científica e Moral de Espiritismo](#)", que por muitos anos divulgou artigos científicos e filosóficos sobre o tema.

Gabriel Delanne desencarnou em Paris, no dia 15 de fevereiro de 1926. Assim como Kardec, também foi sepultado no Cemitério Père-Lachaise, Paris, França, onde também jazem Oscar Wilde e Chopin.

Na condição de Espírito, concedeu uma entrevista a [André Luiz](#), focalizando a situação atual do Espiritismo na França, entrevista essa contida no livro "[Entre Irmãos de Outras Terras](#)", psicografado por [Francisco Cândido Xavier](#) e [Waldo Vieira](#), e publicado pela [FEB \(Federação Espírita Brasileira\)](#), em 1966.

#### Referências:

[Gabriel Delanne, Autores Espíritas Clássicos](#)

[Gabriel Delanne, Federação Espírita Brasileira](#)

[Gabriel Delanne, Federação Espírita do Paraná](#)

["Gabriel Delanne - A Vida e As Obras", Paul Bodier & Henri Regnault](#)

["Grandes Vultos do Espiritismo" e "Livros", Páginas do Portal do CEAK/RJ](#)





**Com profundo pesar o CEAK/Copacabana vem prestar sua Homenagem ao irmão Sérgio Daemon Guimarães.**

**A passagem tão recente, 17 de outubro de 2022, ainda nos dói, mesmo que saibamos ser apenas uma mudança de estado de consciência.**

**Sérgio Daemon Guimarães nunca será esquecido.**

**Após a sua aposentadoria, passou a se dedicar integralmente ao que já fazia com maestria, estudos espíritas aprofundados, pois já era um famoso Palestrante.**

**Ele não temia tempos ruins e distâncias, grande Peregrino da Causa!**

**Ex-Presidente do CE Auta de Souza/RJ, sua casa *mater*, maravilhoso Orador, cativante e dinâmico, grande Difusor da Doutrina Espírita.**

**Colaborador assíduo de diversos Centros Espíritas, tais como: CE Abel Sebastião de Souza, CE Caridade Jesus Maria José, CE Francisco de Paula, CE Cristófilos, GE Guias Celestes, CE Maria Angélica, dentre inúmeros outros,- o CEAK/Copacabana foi brindado em fazer parte desta lista.**

**Que a sua Jornada prossiga, aos mais elevados planos, sempre evoluindo e preparando o Caminho, para quando todos inexoravelmente nos reencontraremos.**

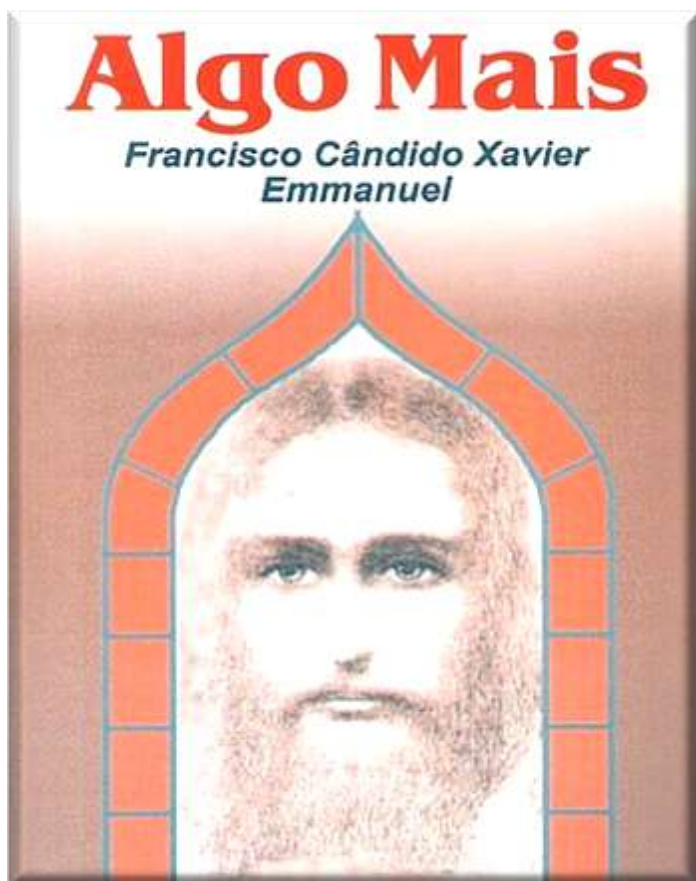
**Allan Kardec nos ensina: *A morte não tem mais nada de assustador; não é mais a porta do nada, mas a da libertação, que abre para o exilado a entrada de uma morada de felicidade e de paz.***

***Até a vista querido irmão. Breve nos veremos!***



**Suas palestras estão disponíveis no [Portal do CEAK](#) e/ou no [YouTube](#)**





**Algo Mais - 1980**

A Tecnologia e a Ciência avançam e, embora os conhecimentos sobre o Mundo Espiritual e os caminhos que conduzem aos Planos Superiores da vida, ainda perguntamos por novas notícias, mais informações e maior saber. Emmanuel nos proporciona este Algo mais que pedimos tanto, demonstrando que ontem, hoje, amanhã e sempre, o verdadeiro progresso tem por base a vivência evangélica, a nos esperar há dois mil anos.

***Imperdível e indispensável leitura!!!***



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.*

*Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*



O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agência: 0446-4**

**Conta: 44718-8**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CNPJ CEAK: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)





## **PENSAMENTOS. Com Éder Andrade**

### **A Maneira de Orar**

Muitas pessoas se perguntam como deveriam orar, se endereçando seus pensamentos em forma de prece aos espíritos protetores ou aos anjos da guarda. Existe uma dificuldade muito grande na realização de preces por parte dos encarnados, fato esse que levou Allan Kardec, no final do Evangelho Segundo o Espiritismo<sup>1</sup>, a organizar uma “*Coletânea de Preces Espíritas*” sugerindo e orientando a como realizar uma prece.

Na história da cristandade, por motivos de interesse dos governantes religiosos instituiu-se, na conversão das tribos bárbaras, o latim como língua oficial do Império Romano assim



**“Os espíritos sempre orientam: “A forma nada vale, o pensamento é tudo. Ore, pois, cada um segundo suas convicções e da maneira que mais o toque. Um bom pensamento vale mais do que grande número de palavras com as quais nada te- nha o coração”**

como da Igreja, independente das culturas e tradições locais dos povos dominados e controlados pelo Império Romano. Dessa forma, com o passar dos séculos os cultos religiosos eram realizados em latim, fato que dificultava o entendimento das pessoas de uma forma geral, já que existiam muitos dialetos entre as tribos que ocupavam a Europa.

A Bíblia era escrita em latim e apenas os religiosos com boa formação e membros do alto clero tinham direito de acesso, assim como a

sua interpretação fato esse que se conservou até recentemente, em pleno século XIX.

Um grande marco na história da cristandade foi quando Martinho Lutero rompeu com a Igreja Católica na Idade Moderna, na primeira metade do Século XVI, quando fez a tradução do Novo Testamento para o alemão. Esta obra contribuiu decisivamente para a padronização do idioma alemão, acontecimento que facilitou a compreensão do cristianismo, principalmente quando as missas passaram a ser realizadas no idioma local. Lutero precisou aceitar ajuda dos nobres alemães, devido a perseguição religiosa, e se exilou no Castelo de Wartburg.

Esse acontecimento nos leva a rever uma passagem do Evangelho Segundo o Espiritismo<sup>1</sup>, quando, Paulo de Tarso, na Idade Antiga já se referia a forma de como orar:

*“Se eu não entender o que significam as palavras, serei um bárbaro para aquele a quem falo e aquele que me fala será para mim um bárbaro. Se oro numa língua que não entendo, meu coração ora, mas a minha inteligência não colhe fruto. Se louvais a Deus apenas de coração, como é que um homem do número daqueles que só entendem a sua própria língua responderá amém no fim da vossa ação de graças, uma vez que ele não entende o que dizeis? Não é que a vossa ação não seja boa, mas os outros não se edificam com ela”<sup>1</sup>.*

(Paulo, 1ª: Coríntios; 14:11, 14, 16 e 17.)

Paulo de Tarso levanta uma questão muito oportuna e visionária para uma época remota, quando afirmou que a prece deveria ser pronunciada no idioma da própria pessoa, uma interação entre o penitente e Deus. Essa exaltação deveria ser simples e de forma clara, onde qualquer pessoa pudesse compreender. A oração deve conter a essência das emoções e dos pensamentos, não fazendo sentido repetir palavras que não se compreende o significado.

Existem depoimentos, nos livros de História da Igreja no Brasil<sup>3</sup>, das dificuldades dos párocos locais em realizar missas em latim para um povo analfabeto e com crenças e costumes ligados às tradições indígenas e africanas. Encontramos relatos, em que nas missas, os fiéis repetiam mecanicamente as orações em latim respondendo de acordo com o ritual realizado, embora muitos nem compreendessem o significado de tais palavras. O mais grave é que apenas o padre poderia interpretar a Bíblia e as pregações eram de acordo com as versões oficiais e orientação da Santa Sé.

O papa Pio IX, em 18 de julho de 1870, assinalaria a falência da Igreja com a declaração da infalibilidade papal e o catolicismo experimentou provações amargas e dolorosas. Esse acontecimento reforçou a ideia de que fora da Igreja e seus preceitos não existiria a salvação. *“Exaustos de suas imposições, todos os povos cultos da Europa não enxergaram nas suas instituições senão escolas religiosas”<sup>2</sup>.* Nessa mesma época o espiritismo se expandia e chegava ao Brasil, vindo como um modismo importado da França ou na bagagem de franceses que se refugiaram na América do Sul, mas já acenando com uma nova releitura do cristianismo.

O espiritismo, na segunda metade do século XIX, mais para o final do 2º Reinado, sofre perseguição de membros da Igreja no Brasil que eram alinhados com as teorias da “infalibilidade papal”, taxando os espíritas de “malucos e perturbados”, principalmente na cidade do Rio de Janeiro.



O espiritismo não veio para ensinar as pessoas a orar, mas procura mostrar, principalmente pelas sugestões das obras, um formato de oração que possa representar os verdadeiros anseios de cada um.

Os espíritos sempre orientam: *“A forma nada vale, o pensamento é tudo. Ore, pois, cada um segundo suas convicções e da maneira que mais o toque. Um bom pensamento vale mais do que grande número de palavras com as quais nada tenha o coração”*<sup>1</sup>.

#### **Referências:**

- 1) Kardec, Allan; O Evangelho Segundo o Espiritismo; Cap. XVII – Maneira de Orar; Cap. XXVIII - Coletânea de preces espíritas; FEB.
- 2) Xavier, Francisco Cândido; A Caminho da Luz; Cap. XIV; Cap. XVIII; Cap. XIX; FEB.
- 3) Autores Diversos; História da Igreja no Brasil; Tomo II/2; Ed. Vozes.
- 4) Schutel; Cairbar; Preces Espírita; Ed. O Clarim

**Fonte:** \_\_\_\_\_

Colaboração de Éder Andrade do Centro CONSOLADOR  
Comunidade Espírita Cristã para a Revista O Caminho







## VISÃO ESPÍRITA

### O Medo da Morte

Caros irmãos e irmãs, neste tópico trataremos das questões pertinentes à tanatofobia, ou seja, o medo da morte, tomando por base a Pergunta 941 do [“Livro dos Espíritos”](#).

941 - O medo da morte é para muitas pessoas uma causa de perplexidade; de onde vem esse temor, visto que elas têm diante de si o futuro?

- É errado que tenham esse temor. Todavia, que queres tu! procuram persuadi-las em sua juventude de que há um inferno e um paraíso, mas que é mais certo que elas irão para o inferno porque lhe dizem que, o que está na Natureza, é um pecado mortal para a alma. Então, quando se tornam grandes, se tem um pouco de julgamento, não podem admitir isso, e se tornam ateias ou materialistas. É assim que conduzem a crer que, fora da vida presente, não há mais nada. Quanto às que persistiram em suas crenças da infância, elas temem esse fogo eterno que as devem queimar, sem as destruir.



*A morte não inspira ao justo nenhum medo, porque com a fé ele tem a certeza do futuro; a esperança o faz esperar uma vida melhor, e a caridade, da qual praticou a lei, dá-lhe a certeza de que não reencontrará, no mundo em que vai entrar, nenhum ser do qual deva temer o olhar.*

**“Conforme evoluímos, o medo da morte se torna apenas o medo de perder mais tempo para obrar pelo bem, de não ter feito o que se deveria, de não ter mais tempo nesta vida para mais avançar nesta evolução. Até que então some o medo, mas sem perder o amor à própria vida em si, o lindo paradoxo que só se resolve pela compreensão verdadeira da Doutrina, já enraizada, incorporada, no espírito encarnado.”**

Vamos então analisar, com pormenores, a importante questão.

Como bem sabemos, os Livros da Codificação, o Pentateuco de Allan Kardec, tem em sua redação um formato clássico, seja no original (francês) como também assim se observa nas traduções, com uma difícil leitura atual, dada a norma erudita seguida, também muito observada em diversas outras publicações.

Torna-se, portanto, uma abordagem mais trivial no linguajar, para que a todos se torne acessível, o que mais se deseja, para instruir e divulgar a Doutrina.

De início, nesta resposta, vemos que pela educação religiosa convencional, a destinação da alma, após a morte, é o inferno, devendo na marcha da vida terrena a pessoa por sua conduta irrepreensível seguindo os ditames, as regras e os dogmas

religiosos, assegurar a ida para o paraíso.

É, portanto, um conceito dualista, bem ou mal, paraíso ou inferno, dentro do que se chama classicamente de maniqueísmo.

As três religiões abramícas, ou seja, derivadas de Abraão, a saber judaísmo, cristianismo e islamismo, estão neste sistema atreladas.

E, uma outra vertente, o nada que o materialismo ateu promete, igualmente causador de medo. O medo do fim, de não existir, a perda de tudo quanto se apega, pois, quanto menor a fé, maior o apego à matéria.

Independente da religião, da filosofia, a fisiologia já existe previamente. Atavismo animal ou aprendizado racional, de qualquer forma, cai nos conceitos de [Raúl Hernández Peón](#) (1924-1968), neurofisiologista mexicano, dos “Quatro C” da regência comportamental das espécies animais: corrida, combate, comida e coito. Luta ou fuga, para comer ou não ser comido, na cadeia alimentar. Coito, para preservar a espécie.

A devora que se observa, quanto mais se sobe na cadeia evolucionária, menos física se torna, para mais e mais psicológica, social e econômica se fazer a predação.

Segundo a grande [Elizabeth Kübler-Ross](#), em sua famosa obra “*Sobre a Morte e o Morrer*”, temos as fases psicológicas do processo mental perante a previsão da morte: Negação e Isolamento, Raiva, Barganha, Depressão e, finalmente, Aceitação.

Ao longo de sua famosa obra, chega-se ao ponto chave da questão, que a aceitação depende basicamente da solidariedade entre as pessoas, o consolo que se observa no conhecimento verdadeiro da vida em si, de como se olha o entorno, com que padrão de vibração se estabelece.

Assim, podemos enxergar tudo ruim ou bom, dependendo exclusivamente do livre arbítrio. Isto está bem retratado nas [palavras daquela faxineira](#) que consolava os pacientes mais aflitos com o medo de morrer, pela presença e conforto de suas palavras. A Dra. Elizabeth fez dela a sua principal assistente.



Basicamente, o medo da morte é mantenedor da própria vida em si, em termos de ciência pura, para que não nos deixamos sucumbir, passivamente, sem nenhum medo ou consciência. No entanto, doentio e condenável se tornará tal medo, quando por doenças psicológicas, físicas, morais e espirituais, houver exacerbação.

Então, cabe ao estudo do Espiritismo entender e não apenas saber, mas realizar a maravilhosa Reforma Interior, onde de dentro para fora, não da boca para fora, torna-se realmente espírita e entende que a morte é a mera passagem de plano material para imaterial, que deve se fazer no devido tempo, da vontade de Deus, não apenas pelos ditames biológicos, mas pelo conteúdo da própria existência em si.

Este conteúdo é definido por três forças principais: programação pré-encarnatória, realizações encarnatórias e projetos pós-encarnatórios.

Todas elas estão correlacionadas à grande Lei de Causa e Efeito, um sistema elementarmente pelos méritos, créditos x dívidas (meritocrático). Ou seja, *“cada um por suas obras”*.

A morte é um processo natural da própria vida, mas o seu medo será necessário para que a vida não seja descartável, assim como é necessária a amnésia que trazemos ao encarnar, em relação à vida pregressa de cada encarnação.

Quanto menos apegada a pessoa for às coisas materiais e mais evoluir em sua reforma íntima, certamente, através da caridade, com a busca da fraternidade universal e do amor incondicional, o medo da morte proporcionalmente se reduzirá.

Mas não deve desaparecer, repetimos este conceito, pois não podemos ter desapego pleno pela vida, senão esta se tornaria desprezada. A vida é o balanço entre nascimento e morte, onde se pesam as ações, decorrentes justamente da moralidade que norteia os passos entre estes dois polos de cada existência, nascimento e morte.

Conforme evoluímos, o medo da morte se torna apenas o medo de perder mais tempo para obrar pelo bem, de não ter feito o que se deveria, de não ter mais tempo nesta vida para mais avançar nesta evolução. Até que então some o medo, mas sem perder o amor à própria vida em si, o lindo paradoxo que só se resolve pela compreensão verdadeira da Doutrina, já enraizada, incorporada, no espírito encarnado.

A consciência da morte não é um fardo, mas a dádiva, sabendo que não há a punição de uma eternidade material, onde estaríamos estagnados em um pântano das fases evolutivas naturais.

Finalmente, devemos refletir que quanto maior for o apego material, maior será este medo, assegurando maior tempo em níveis inferiores para se evoluir, quando se desencarnar. Afinal, quanto menor a fé, maior o sofrimento...

E sem a fé, sem a caridade, sem a fraternidade, não há o amor. E o amor é tudo.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Eduardo Penna  
Para a Revista O Caminho







## **CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.



## No Reino Doméstico

Você, meu amigo, pergunta que papel desempenhará o Espiritismo, na ciência das relações sociais, e, muito simplesmente, responderei que, aliado ao Cristo, o nosso movimento renovador é a chave da paz, entre as criaturas.

Já terá refletido, porventura, na importância da compreensão generalizada, com respeito à justiça que nos rege a vida, e à fraternidade que nos cabe construir na Terra?

A sociologia não é a realização de gabinete. É obra viva que interessa o cerne do homem, de modo a plasmar-lhe o clima de progresso substancial.

Reporta-se você ao amargo problema dos casamentos infelizes, como se o matrimônio fosse o único enigma na peregrinação humana, mas se esquece de que a alma encarnada é surpreendida, a cada passo, por escuros labirintos na vida de associação.

Habitualmente, renascem juntos, sob os elos da consanguinidade, aqueles que ainda não acertaram as rodas do entendimento, no carro da evolução, a fim de trabalharem com o abençoado buril da dificuldade sobre as arestas que lhes impedem a harmonia. Jungidos à máquina das convenções respeitáveis, no instituto familiar, caminham, lado a lado, sob os agulhões da responsabilidade e da traição, sorvendo o remédio amargoso da convivência compulsória para sanarem velhas feridas imanifestas.

E nesse vastíssimo roteiro de Espíritos em desajuste, não identificaremos tão somente os cônjuges infortunados. Além deles, há fenômenos sentimentais mais complexos. Existem pais que não toleram os filhos e mães que se voltam, impassíveis, contra os próprios descendentes. Há filhos que se revelam inimigos dos progenitores e irmãos que se exterminam dentro do magnetismo degenerado da antipatia congênita, dilacerando-se uns aos outros, com raios mortíferos e invisíveis do ódio e do ciúme, da inveja e do despeito, apaixonadamente cultivados no solo mental.

Os hospitais e principalmente os manicômios apresentam significativo número de enfermos, que não passam de mutilados espirituais dessa guerra terrível e incruenta na trincheira mascarada sob o nome de lar. Batizam-nos os médicos com rotulagens diversas, na esfera da diagnose complicada; entretanto, na profundez das causas, reside a influência maligna da parentela consanguínea que, não raro, copia as atitudes da tribo selvagem e enfurecida. Todos os dias, semelhantes farrapos humanos atravessam os pórticos das casas de saúde ou da caridade, à maneira de restos indefiníveis de naufragos, perdidos em mar tormentoso, procurando a terra firme da costa, através da onda móvel.

Não tenha dúvida.

O homicídio, nas mais variadas formas, é intensamente praticado sem armas visíveis, em todos os quadrantes do Planeta.

Em quase toda a parte, vemos pais e mães que expressam ternura, ante os filhos desventurados, e que se revoltam contra eles toda vez que se mostrem prósperos e felizes. Há irmãos que não suportam a superioridade daqueles que lhes partilham o nome e a experiência, e companheiros que apenas se alegram com a camaradagem nas horas de necessidade e infortúnio.

Ninguém pode negar a existência do amor no fundo das multiformes uniões a que nos referimos. Mas esse amor ainda se encontra, à maneira do ouro inculto, incrustado no cascalho duro e contundente do egoísmo e da ignorância que às vezes, matam sem a intenção de destruir e ferem sem perceber a inocência ou a grandeza de suas vítimas.

Por isso mesmo, o Espiritismo com Jesus, convidando-nos ao sacrifício e à bondade, ao conhecimento e ao perdão, aclarando a origem de nossos antagonismos e reportando-nos aos dramas por nós todos já vividos no pretérito, acenderá um facho de luz em cada coração, inclinando as almas rebeldes ou enfermiças à justa compreensão do programa sublime de melhoria individual, em favor da tranquilidade coletiva e da ascensão de todos.



Desvelando os horizontes largos da vida, a Nova Revelação dilatará a esperança, o estímulo à virtude e a educação em todas as inteligências amadurecidas na boa vontade, que passarão a entender nas piores situações familiares pequenos cursos regenerativos, dando-se pressa em aceitá-los com serenidade e paciência, de vez que a dor e a morte são invariavelmente os oficiais da Divina Justiça, funcionando com absoluto equilíbrio, em todas as direções, unindo ou separando almas, com vistas à prosperidade do Infinito Bem.

Assim, pois, meu caro, dispense-me da obrigação de maiores comentários, que se fariam tediosos em nossa época de esclarecimento rápido, através da condensação dos assuntos que dizem respeito ao soerguimento da Terra.

Observe e medite.

E, quando perceber a imensa força iluminativa do Espiritismo Cristão, você identificará Jesus como sendo o Sociólogo Divino do Mundo, e verá no Evangelho o Código de Ouro e Luz, em cuja aplicação pura e simples reside a verdadeira redenção da Humanidade.







## **FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.



## A Fé

- 405-**Dois enfoques existem para fé. Crença em Deus e em si mesmo.
- 406-**Seguir esse binômio fortalece o encarnado, solidificando sua força de vontade e aumentando suas chances de triunfo no campo da reforma íntima. Tendo fé, pode o ser humano implementar sua mudança interior com relativa facilidade.
- 407-**Quem não confia em si próprio não tem forças para lutar; interioriza a frustração; assimila a pequenez; persiste no ócio.
- 408-**Não confiar em Deus e na realidade do mundo espiritual retira do ser humano a esperança de ultrapassar as fronteiras pessoais, de sobreviver à morte física, de encontrar uma meta de vida quando tudo parecer chegar ao seu termo e, principalmente, de compreender vários aspectos impalpáveis e naturais de sua própria existência.
- 409-**Males, para a pessoa que tem fé, são como gotas d'água que evaporam ao entrar em contato com alta temperatura, parecendo que nunca existiram, pois nenhum vestígio deixam.
- 410-**Vislumbrar o indivíduo, no poente da existência material, não o ocaso absoluto, mas o renascer para um novo estágio na vida espiritual é o mandamento primeiro da fé. Nada termina definitivamente, nesse contexto, quando tudo parece acabar. A aparência do fim incondicional é maniqueísta e materialista, não espelhando a realidade. Vencedor é o expectador resignado que aguarda o futuro.
- 411-**Não acreditar em si mesmo, na sua força de trabalho, na sua capacidade incalculável de vencer qualquer obstáculo, no seu processo eterno de superar as próprias fronteiras é tomar a existência humana parca, sem brilho e, pior, sem a tão cristalina esperança que todos os encarnados precisam ter para suportar as fragosidades da jornada material.
- 412-**E fé convive com resignação, como exposto nos itens **187** a **209**. Nada complexo, embora difícil. Tudo possível, apesar de penhascoso.

## Insinceridade na Fé

- 413-**Há quem sustente crer em Deus, mas de forma doentia e recalçada. Por isso, equivocadamente, julga-se ou justifica-se obsessivo, mártir, apóstolo, missionário, obstinado, esconso. Puro equívoco!
- 414-**Fé não significa obsessão. O bem e o mal não convivem no mesmo plano de incidência; um exclui o outro. Não se pode falar em fé e, ao mesmo tempo, em fixação doentia.
- 415-**Sentir e acreditar em Deus pressupõe amor e este sentimento, mestre de todos, somente pacífica, harmoniza, engrandece o homem. Quem julga ser missionário ou mensageiro do Criador engana-se porque lhe falta humildade para perceber que os reais enviados do Pai Maior são anônimos e pouco percebidos. Quem pratica o mal, em nome d'Ele, comete duplo erro.
- 416-**A insinceridade da fé reside justamente no aspecto personalíssimo com que a pessoa busca nomeá-la. A crença deve ser, em essência, impessoal.
- 417-**Não há, na atualidade, mártires que devam morrer por Deus; inexistem apóstolos vivos que queiram expressar o que Ele não disse; estão equivocados os que se julgam superiores ao seu semelhante porque se consideram emissários da Voz Divina.
- 418-**Infelizes daqueles que usam a fé para crescer no materialismo, argumentando que Deus lhes deu tal autorização. Meros incrédulos que manipulam o bom sentimento de criaturas menos preparadas, auferindo vantagens pessoais indevidas.



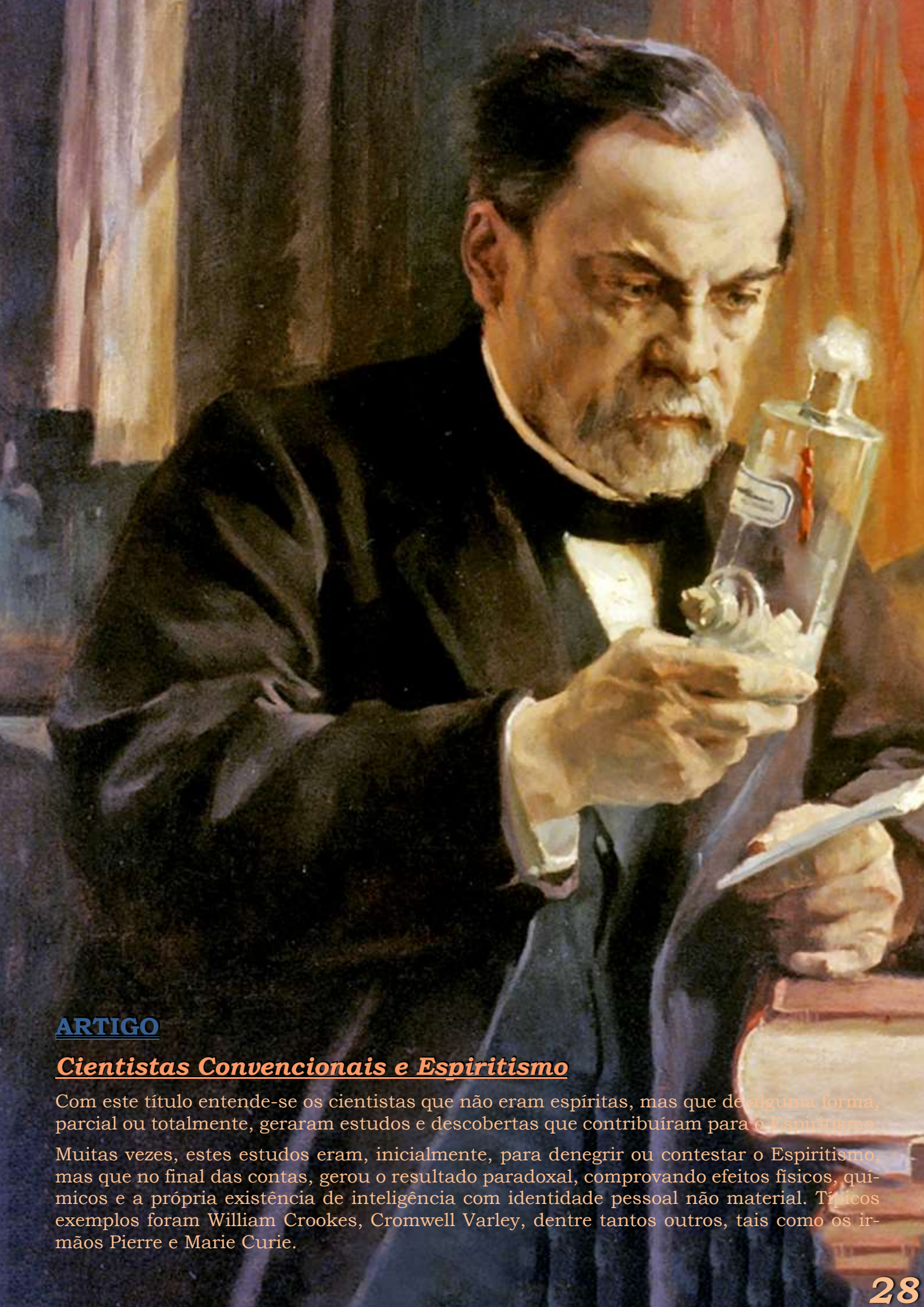
- 419-**Riqueza não é melhor que pobreza, nem vice-versa. Cada encarnado tem o que tem, materialmente falando. Pregador a revolta contra o estado de vida terrena de cada um é professar o ódio (a Justiça Divina jamais o faria). Não se trata de fé, portanto, e sim de obstinação desviada da realidade.
- 420-**A manipulação de mentes e corações para o aumento das mazelas do ser humano é grave desvio na rota cristã.
- 421-**Insinceros são aqueles que, supondo crer na Vontade Divina, praticam males de diversas ordens em nome da fé.
- 422-**Não sinceros também os que somente aparentam cultivar no coração o amor a Deus, mas agem em sentido diverso. Meras aparências não levam ao Pai, conduzem ao desgaste da verdadeira crença.
- 423-**O cristão exercita a fé quando verdadeiramente pratica a lei do amor.

## **A Centelha Divina em cada um**

- 424-**Todo ser carrega consigo uma centelha divina. A presença de Deus está em tudo e em todos. Ninguém é beneficiário exclusivo dessa presença.
- 425-**Errantes, pecadores, deseducados, aprendizes, céticos, ateus, déspotas, arbitrários, maus e primitivos possuem o toque divino no seu âmago, ainda que não consigam ou não queiram dar-lhe o devido valor.
- 426-**Seja o homem esclarecido ou não, possui força suficiente para evoluir, tem noção do amor de Deus e possibilidade de ultrapassar as suas próprias limitações. Para isso a reforma íntima: serve-lhe ela de luz para enxergar na escuridão.
- 427-**Não é porque algo está dentro de uma sala escura e, portanto, não visível, que não existe. Basta que se acenda uma pequena chama e a parca claridade consegue indicar onde está o objeto procurado. Assim é o lado bom da criatura. Todos o têm; poucos o acham com facilidade.







## ARTIGO

### **Cientistas Convencionais e Espiritismo**

Com este título entende-se os cientistas que não eram espíritas, mas que de alguma forma, parcial ou totalmente, geraram estudos e descobertas que contribuíram para o Espiritismo. Muitas vezes, estes estudos eram, inicialmente, para denegrir ou contestar o Espiritismo, mas que no final das contas, gerou o resultado paradoxal, comprovando efeitos físicos, químicos e a própria existência de inteligência com identidade pessoal não material. Típicos exemplos foram William Crookes, Cromwell Varley, dentre tantos outros, tais como os irmãos Pierre e Marie Curie.



**“Portanto, os Cientistas Espíritas nada mais foram, são e sempre serão Cientistas Convencionais que venceram as barreiras do negacionismo materialista, ou do reacionário politicamente correto, ousando discordar de seus contemporâneos.**

**Como disse Nelson Rodrigues, “toda unanimidade é burra”. Portanto, não será jamais possível a evolução se estivermos acorrentados às âncoras do saber momentâneo, datado pela limitação do período histórico congelado.”**

ainda fazem estudos que possibilitam a associação destes métodos dentro do Espiritismo Científico.

Quando houve a transição do Mesmerismo para o Espiritismo, quando da abordagem das comunicações deixaram de ser atribuídas a efeitos físicos e químicos dos realizadores, identificando-se origem externa e não visível, abriu-se a porta da compreensão das Ciências Convencionais.

Estas Ciências Convencionais ainda estão engatinhando no entendimento de um quadro bem maior, com constantes descobertas no plano terrestre, encarnado, para conseguir entender aquilo que se considera hipotético, fantasioso ou oculto.

Só se enxerga o que se sabe existir e só se procura o que se conhece haver. Então, para que possamos comprovar pelas Ciências Convencionais o que elas mesmas refutam, somente evoluindo com novos métodos e materiais poderemos obter os resultados que nos levem às conclusões que direcionam a própria pesquisa em si.

Para tanto, é compulsório despir-se do reacionário e da fê cega, mas sim abraçar sem medo o desconhecido, deixando que a comprovação seja aflorada pela demonstração inequívoca de que o inexplicável é circunstancial e limitado pelos dogmas e/ou preconceitos que carreguemos, ancorados pela vaidade acadêmica e/ou pela presunção da onisciência.

Ou pior, por crenças primitivas que atribuem ao mal o que faz parte da Natureza, porém foge ao controle dos vaidosos donos das próprias Ciências Convencionais em si, transitando-se pelo tenebroso caminho das trevas religiosas, rígidas e literais, em seu enfoque das Escrituras.

Todo negacionismo é o sinônimo do reconhecimento, porém de algo que foge ao controle de quem o prega. Pode até retratar a inveja de não ter coragem de reconhecer, seja pela ignorância, seja pela insegurança, de si e/ou de sua posição política científica e/ou religiosa. A verdade acaba onde começa a vaidade.

Todo visionário é tido como louco ou errado em sua época. Como disse Richard Bach, “o preço da incompreensão é ser tratado como um deus ou um demônio”.

E isto não se aplica apenas aos Cientistas Convencionais, mas a todos os Cientistas que de alguma forma, inspirados, tiveram em si a personificação de avatares evolutivos do conhecimento.

Portanto, os Cientistas Espíritas nada mais foram, são e sempre serão Cientistas Convencionais que venceram as barreiras do negacionismo materialista, ou do reacionário politicamente correto, ousando discordar de seus contemporâneos.

No campo da Biologia, de imediato citamos Alfred Russel Wallace, ao lado de Charles Darwin.

Não é de hoje, inclusive, que os estudos de paranormalidade e de vida extraterrestre têm interseções com o Espiritismo. Abundantes textos, obras e referências temos bem conhecidas, desde Thomas Edison e Nikola Tesla, no campo de eletricidade, eletromagnetismo.

Também não nos esqueçamos de todos os pesquisadores de transcomunicação instrumental e fenômenos das vozes eletrônicas, com o uso de telégrafo, telefone, televisão, filmadora, computadores etc.

Estes cientistas espíritas tiveram sua base de pesquisa em colegas não espíritas, que no passado e presente pesquisaram e



Como disse Nelson Rodrigues, “*toda unanimidade é burra*”. Portanto, não será jamais possível a evolução se estivermos acorrentados às âncoras do saber momentâneo, datado pela limitação do período histórico congelado.

Finaliza-se com o pensamento do grande Rui Barbosa:

*“Para não arrefeceres, imaginaí que podeis vir a saber tudo; para não presumirdes, refleti que, por muito que souberdes, mui pouco tereis chegado a saber”.*

Estudem e pratiquem. Vigiem e orem.

**Referências:**

[Portal do CEAK](#) - páginas [História do Espiritismo](#) e [Grandes Vultos do Espiritismo](#).

**Fonte:**

Eduardo Penna

Para a Revista O Caminho







## **ARTIGO**

### ***Calcanhares de Aquiles***

Aquiles, herói lendário da Guerra de Troia, batalha descrita na rica mitologia grega, encontrou a morte exatamente nesta particular guerra, após ter o calcanhar atingido por uma flecha, único ponto vulnerável do seu indestrutível corpo biológico.

A mãe de Aquiles, relata a lenda, desejando torná-lo imortal, após seu nascimento banhava-o no rio Estige – o rio da invulnerabilidade<sup>1</sup> –, contudo, ela o segurava por um dos calcanhares quando mergulhou-o, em consequência, esta pequena parte do seu corpo não foi alcançada pelas mágicas águas do rio, tornando Aquiles vulnerável apenas neste ponto. Esta particularidade deu origem, ao longo do tempo, à expressão *calcanhar de Aquiles*, significando uma fragilidade, qualquer que seja, na personalidade ou caráter do indivíduo, ou mesmo deficiências orgânicas mais destacadas na constituição física.

O Espírito pode, ao longo do processo evolutivo, adquirir muitas virtudes e, quando não se esmera para seguir o caminho do bem, acaba também desenvolvendo vícios, criando fraquezas em seu caráter, falhas morais que podem ser perfeitamente entendidas na existência atual como nossos *calcanhares de Aquiles*.

Entretanto, por qual razão estas imperfeições morais poderiam ser comparadas à *calcanhares de Aquiles*?

Porque estas brechas morais podem ser exploradas por indivíduos maldosos, visando a tirar proveito, de algum modo, dessas fraquezas que o Espírito imperfeito muitas vezes não consegue controlar, ou mesmo perceber. Um simples exemplo deste fato é a oferta feita por



**“Aos poucos, como é comum em processos obsessivos, a vítima foi incorporando a ideia central de que era de fato incompetente e ineficaz servidor do Cristo. Destituído de qualquer luz que pudesse iluminar aqueles partilhando a jornada evolutiva e, como havia sido previsto pelo grupo de desafetos desencarnados, inimigos gratuitos da verdade e do bem, ele foi apagando-se por dentro, como uma luz bruxuleante, até desistir por definitivo de sua particular missão; a sua luz apagou-se.”**

estelionatários propondo enriquecimento fácil, sem trabalhar, sendo as pirâmides financeiras mecanismos clássicos. A específica característica de personalidade e caráter explorada é a ganância do ser humano, fazendo o indivíduo não perceber o absurdo da proposta.

Além da real possibilidade de pessoas mal-intencionadas poderem tirar proveito destas debilidades de caráter, utilizando variados meios, há outra classe de aproveitadores que igualmente podem tentar prejudicar-nos: são os Espíritos desencarnados, ainda ignorantes dos princípios divinos, que, por motivos diversos, aproximam-se de nós conectando-se co-

nosco através destas *tomadas* – as falhas morais –, explorando-as a partir do estabelecimento de conexão fluidica, passando a atrapalhar o caminhar de nossas existências por meio de diabólicas tramas muito bem urdidas.

Este mecanismo de interferência na vida de um indivíduo, por parte dos Espíritos vivendo no *além*, é conhecido por obsessão, o famoso *encosto*, neste caso - de desencarnado para encarnado -, uma das cinco possíveis modalidades da obsessão.

Uma boa descrição destes assédios está apresentada na obra *Ideias e Ilustrações*<sup>2</sup>, um livro repleto de excelentes lições. Em uma delas, de título *O poder das Trevas*, descrevem-se seis opções que obsessores podem utilizar para, de forma literal, derrubar um trabalhador espírita, embora possam ser empregadas em qualquer pessoa, religiosa ou não.

Seguem alguns comentários sobre cada uma delas:

1. Promover a ruína financeira: esta é uma “boa opção” para prejudicar aqueles ligados em excesso aos bens materiais, tendência construída em existências anteriores. São obsidiados “por natureza” pela riqueza material, já nasceram assim, não por acaso, claro, ou seja, são obsidiados por eles mesmos – outra modalidade da obsessão a auto obsessão –, desta forma, inimigos podem facilmente utilizar esta deficiência moral, construída, não há dúvida, no passado, para derrubá-lo. E como fazem isto? Sugerem ao incauto, por exemplo, direcionar seus tão amados e desejados bens materiais para um particular investimento financeiro que, de antemão, já sabem vai dar errado. O imprudente, por pura ganância, obedece de modo inconsciente às intuições e acaba por perder tudo. Alguns chegam a matar-se, como aconteceu no *crack* da Bolsa de Nova York.
2. Atingir a família: é outra “excelente medida”, pois se o indivíduo tem forte ligação com os familiares, dedica-se com afinco a eles, perturbá-los, sugerindo atos e palavras acusatórias e de ingratidão, ou mesmo influenciando-os a deixar a família, podem transtornar o lidador espírita levando-o a reavaliar o seu afeto, pondo em xeque a fé em Deus e conduzindo-o ao desânimo e ao desalento. Este estado de abatimento pode estender-se facilmente do lar para as atividades espíritas, fazendo-o abandonar em definitivo suas tarefas religiosas, em razão de considerar-se esquecido e desprestigiado por Deus.



3. Abalar a saúde: “ótima providência”, pois com a saúde fragilizada o atuante trabalhador pode perder o entusiasmo, julgar-se olvidado por Deus, afinal, Ele não cuida de seu fiel seguidor!? O discípulo com o corpo flagelado, com feridas e aflições pode ser presa fácil, enfraquecendo a coragem, caso descuide-se da observação dos princípios de vida aprendidos, que até então guiaram-no durante sua existência. Acamado, fica distante dos integrantes de sua grei, podendo ser sem dificuldade afastado do centro ao qual se vincula. Esta, muitas vezes “eficaz medida”, é fortalecida quando os amigos, simpatizantes e membros dos grupos de trabalho que desenvolve na instituição esquecem-se solenemente do doente, não sendo incomum esta atitude. O indivíduo, já debilitado em suas energias, pode espontaneamente abdicar de tudo, abandonando todos os nobres ideais, julgando-se esquecido pelos amigos.
4. Incentivar calúnia, suspeita e ódio gratuito: assim agindo, empregam outra “poderosa deliberação”, considerando serem todos aqueles ainda vinculados à Terra vacilantes nas convicções, não sabendo com propriedade como lidar com acusações, mesmo reconhecendo serem indevidas na sua totalidade. Logo armam-se de contra-argumentos tentando de qualquer jeito defender o próprio nome e a honra; contudo, nestes casos, as explicações apresentadas jamais surtirão efeito, pois os acusadores foram escolhidos a dedo pelas Trevas. São aqueles descuidados, ociosos, em tudo enxergando o erro e o deslize moral. As justificativas, mesmo ajuizadas e cobertas de razão, por parte do acusado, dificilmente terão efeito em mentes dominadas por obsessores. O resultado poderia levar o trabalhador a se ver de fato pecador, impuro, infiel, e, isolado e atormentado, afastar-se em definitivo das lides espíritas.
5. Literalmente matar o laborioso espírita: esta escolha extrema poderia, igualmente, trazer “bons resultados“. A morte interromperia a jornada para o dedicado ativista, exemplo para incontáveis, contudo, este poderia também reintegrar-se com rapidez às lides do Cordeiro, agora no plano espiritual, com talvez maiores possibilidades de ajudar o próximo. Uma dúbia providência por parte dos inimigos.

Estas cinco propostas avaliadas pelos obsessores foram todas recusadas como formas de destruir o trabalhador, entretanto, foi sugerida uma sexta ação surpreendentemente com reais possibilidades de obter “sucesso” nesta nefasta missão.

A proposta vencedora passou a ser, de modo gradual, comunicada através do pensamento ao assediado sugerindo que ele era um “zero à esquerda”, como diz o ditado popular. Munidos de toda sorte de insinuações, os obsessores, de modo ardiloso, incutiram na mente do escolhido que ele era insignificante, não possuía nenhum valor, suas realizações eram destituídas de real importância, nada poderia alcançar de positivo com as suas reduzidas possibilidades e conhecimentos; era, por fim, um “zé ninguém”.

Aos poucos, como é comum em processos obsessivos, a vítima foi incorporando a ideia central de que era de fato incompetente e ineficaz servidor do Cristo. Destituído de qualquer luz que pudesse iluminar aqueles partilhando a jornada evolutiva e, como havia sido previsto pelo grupo de desafetos desencarnados, inimigos gratuitos da verdade e do bem, ele foi apagando-se por dentro, como uma luz bruxuleante, até desistir por definitivo de sua



particular missão; a sua luz apagou-se. Os obsessores obtiveram êxito, atingiram o *calcanhar de Aquiles* do trabalhador espírita com poderosas e certeiras flechas mentais de depreciação e desdém!

Há outras artimanhas, inumeráveis, utilizadas por obsessores para desestruturar, enfraquecer e desestimular àqueles que incomodam os propósitos das Trevas, fazendo luz por onde passam em função de suas condutas nas trilhas da vida. As armadilhas são muitas, pois nossos *calcanhares de Aquiles* também o são. Cada qual, à semelhança de um conjunto de tomadas elétricas - suas debilidades íntimas -, quando não cuida de sua vida moral, expõe-se aos atilados olhos e ouvidos da espiritualidade inferior que, com habilidade, conecta-se e, através destas ligações fluídicas, inicia um lento processo de hipnose sugerindo de forma continuada ideias negativas e destituídas de qualquer valor, de modo a quebrar a resistência do obsidiado, levando-o a desistir das boas empreitadas.

Diante de quadro tão contundente, resta-nos vigiar de perto os nossos possíveis *calcanhares de Aquiles*, a fim de impedir ligações com as entidades por hora empobrecidas de valores morais pululando na densa atmosfera psíquica do planeta.

Para tanto, ocupemo-nos com utilidade o maior tempo possível, tanto mental, estudando sempre, quanto fisicamente, trabalhando em prol do próximo sempre que a oportunidade se apresente, hoje e sempre.

#### Referências:

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.wikiwand.com/pt/Estige> Acesso em 22 mai. 2020.

<sup>2</sup> XAVIER, Francisco C. *Ideias e ilustrações*. Diversos Espíritos. 1.ed. Rio de Janeiro: Feb, 1970. Do desânimo - *O Poder das Trevas*. cap. 29. pág. 111.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Rogério Miguez  
Reformador





## PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** Teve início no 05 de agosto de 2021

**Horário:** Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

**Local:** Skype

**Inscrições:** pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que está sendo estudada, de forma on line, é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

**VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!**





## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

### **Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita - Pensamento, Sentimento e Vontade"**

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.



**Início:** 21 de maio de 2022

**Público:** Aberto para participantes a partir de 18 anos.

**Término:** 17 de dezembro de 2022

**Dias:** Todos os Sábados

**Horário:** das 17:00 hs às 18:30 hs.

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

**OBS: É OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA**

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## AVISO

**O uso de máscara é opcional em todas as atividades presenciais.**

## ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”*

## FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)). Atividade temporariamente suspensa. Voltaremos em breve.

## COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

## **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou  
mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).  
Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***



## TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

### *Ligue para nós!!!*

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

### LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

### OBRAS SOCIAIS DO CEAk

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

#### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

#### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

#### ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAk. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.



### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2022.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

### ❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!*

**Visite a página do CEAK no Facebook!!**

**Clique no link abaixo:**

**[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)**

## **PRECE PARA OS** **MOMENTOS DE AFLIÇÃO**

***“Deus Onipotente, que vês as nossas misérias, digna-te de escutar, benevolente, a súplica que neste momento te dirijo.***

***Se é desarrazoado o meu pedido, perdoa-me; se é justo e conveniente segundo as tuas vistas, que os bons Espíritos, executores das tuas vontades, venham em meu auxílio para que ele seja satisfeito.***

***Como quer que seja, meu Deus, faça-se a tua vontade. Se os meus desejos não forem atendidos, é que está nos teus desígnios experimentar-me e eu me submeto sem me queixar.***

***Faze que por isso nenhum desânimo me assalte e que nem a minha fé nem a minha resignação sofram qualquer abalo.***

***(Formular o pedido.)”***

**(Allan Kardec).**

**QUE ASSIM SEJA**  
**GRAÇAS A DEUS**